

BOLETIM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA



1º trimestre | 2021

Nesta edição

- 1 **Conjuntura**
- 2 **Intermediação de mão-de-obra**
- 3 **Seguro-Desemprego**
- 4 **Qualificação Profissional**
- 5 **Geração de emprego e renda**
- 6 **Abono Salarial**
- 7 **CTPS**

O **Observatório Nacional do Mercado de Trabalho** tem como missão a produção de informações e evidências que subsidiem a tomada de decisão no âmbito da implementação das políticas públicas de emprego, trabalho e renda.

Este Boletim traz dados provenientes de registros administrativos, incluindo indicadores de insumos, processos, produtos e resultados, de acordo com os modelos lógicos de cada intervenção.

A publicação organiza-se em sete seções. Na primeira seção são apresentados os principais indicadores do mercado de trabalho. As seções dois a sete apresentam dados relativos às políticas públicas. Em um primeiro momento, traçamos o perfil do público de cada uma das políticas e em seguida apresenta-se indicadores de monitoramento.

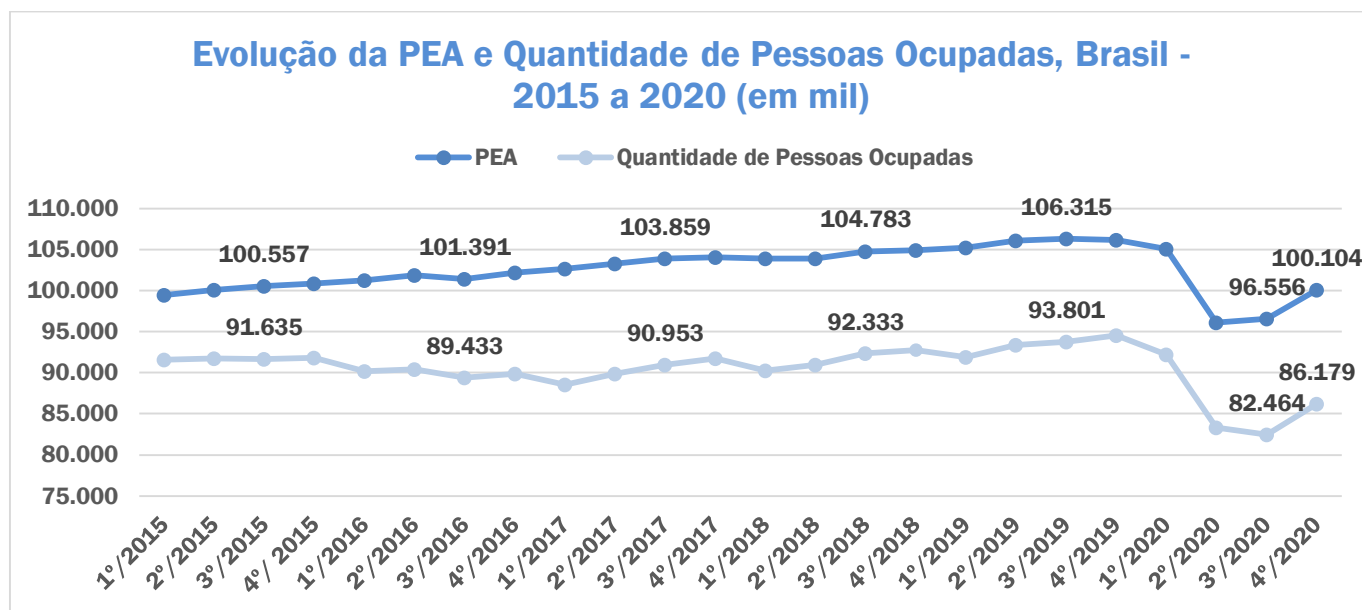
Esta edição traz dados parciais do 1º trimestre de 2021.

Boa leitura!

1. CONJUNTURA DO MERCADO DE TRABALHO

População Economicamente Ativa - PEA

No 4º trimestre de 2020, a população economicamente ativa, ou a **força de trabalho** brasileira era composta por **100.104 milhões de pessoas**, entre as quais **86.179 estavam ocupadas (86,09%)**.

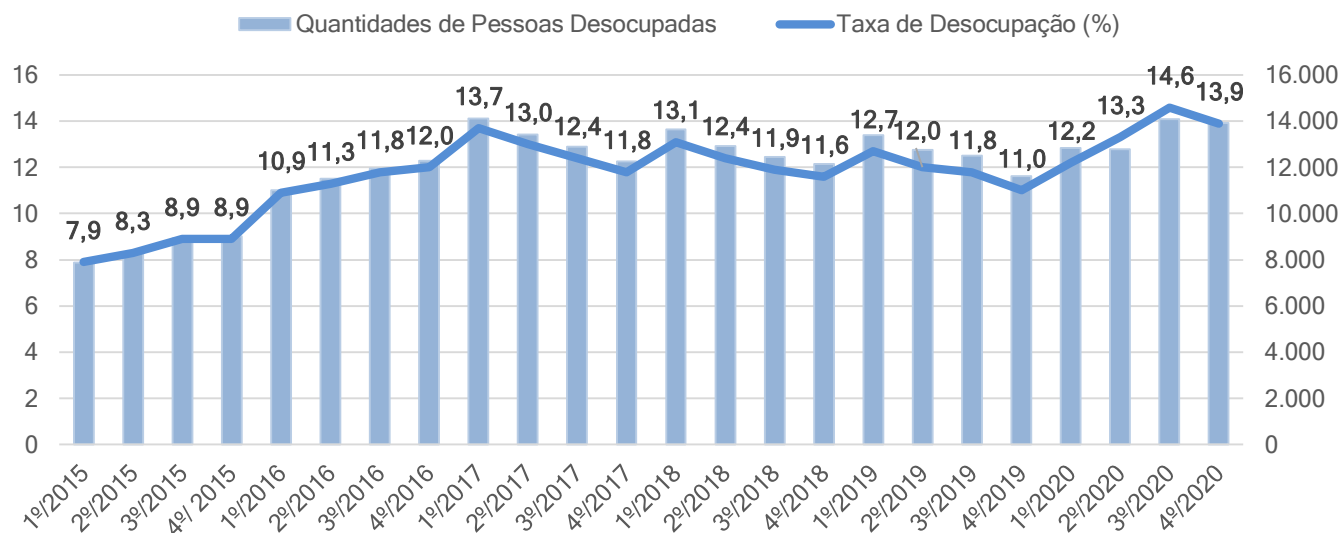


Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

Taxa de desocupação e população desocupada

No 4º trimestre de 2020, **13,9%** da força de trabalho se encontrava **desocupada**, o que representa um contingente de **13.925 mil pessoas**.

Evolução da Taxa de Desocupação (%) e Total de Desocupados (em mil), Brasil - 2015 a 2020



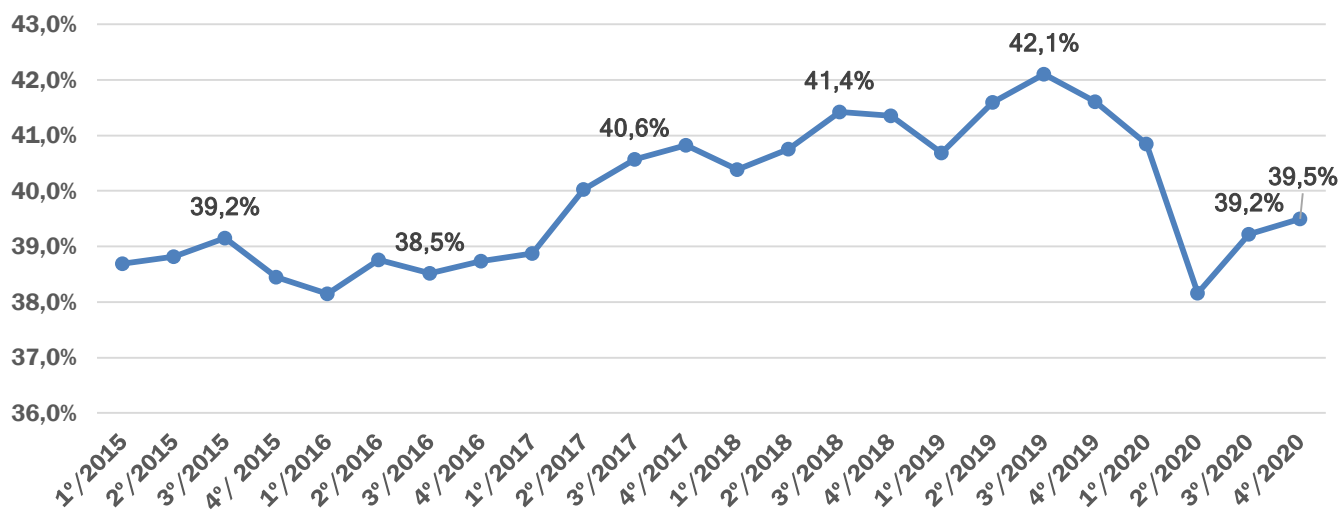
Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

Taxa de informalidade

No gráfico abaixo, consideram-se informais aqueles trabalhadores assalariados sem carteira de trabalho assinada, empregadores e trabalhadores por conta própria que não contribuem para a previdência social, e trabalhadores familiares, de acordo com os dados da PNAD-Contínua – IBGE.

Observa-se que do total de ocupados no 4º trimestre de 2020, **39,5%** estavam na **informalidade**.

Evolução da Taxa de Informalidade, Brasil - 2015 a 2020

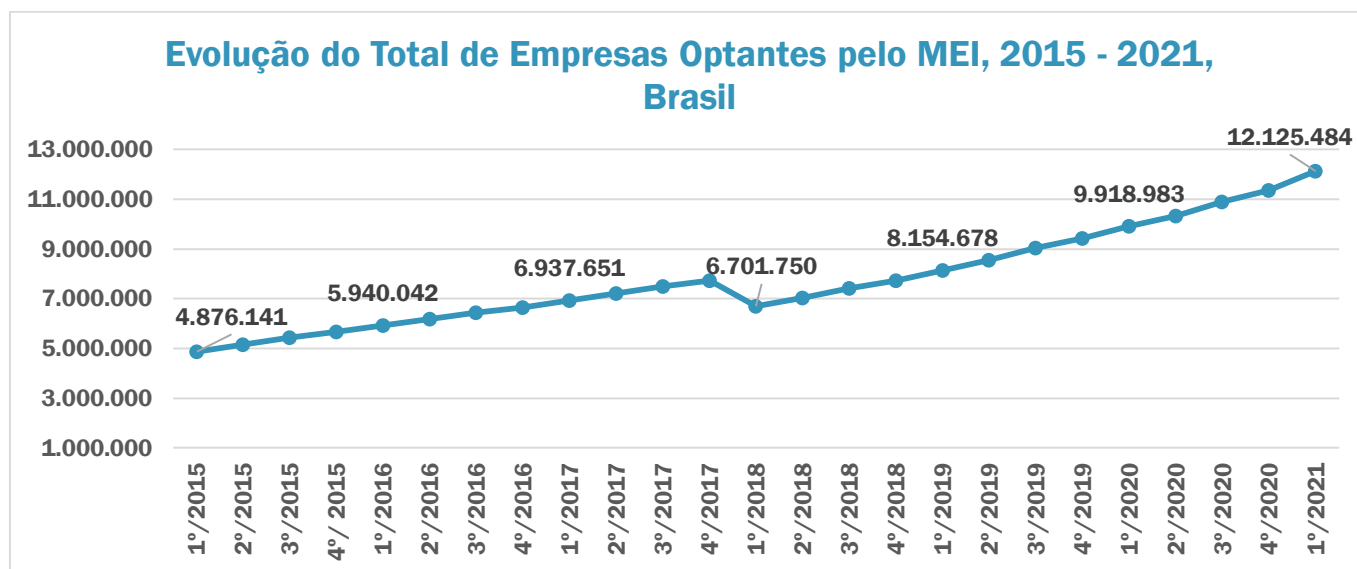


Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

Quantidade de empresas optantes pelo MEI

Observa-se que o número de microempreendedores individuais vem aumentando desde 2015. A queda observada no 1º trimestre de 2018 reflete uma revisão das inscrições dos MEI ativos, o que resultou no cancelamento daquelas que não preenchiam os critérios.

Em 2021, até o mês de março, registrou-se um total de **12.125.484** empresas que optaram pelo MEI.

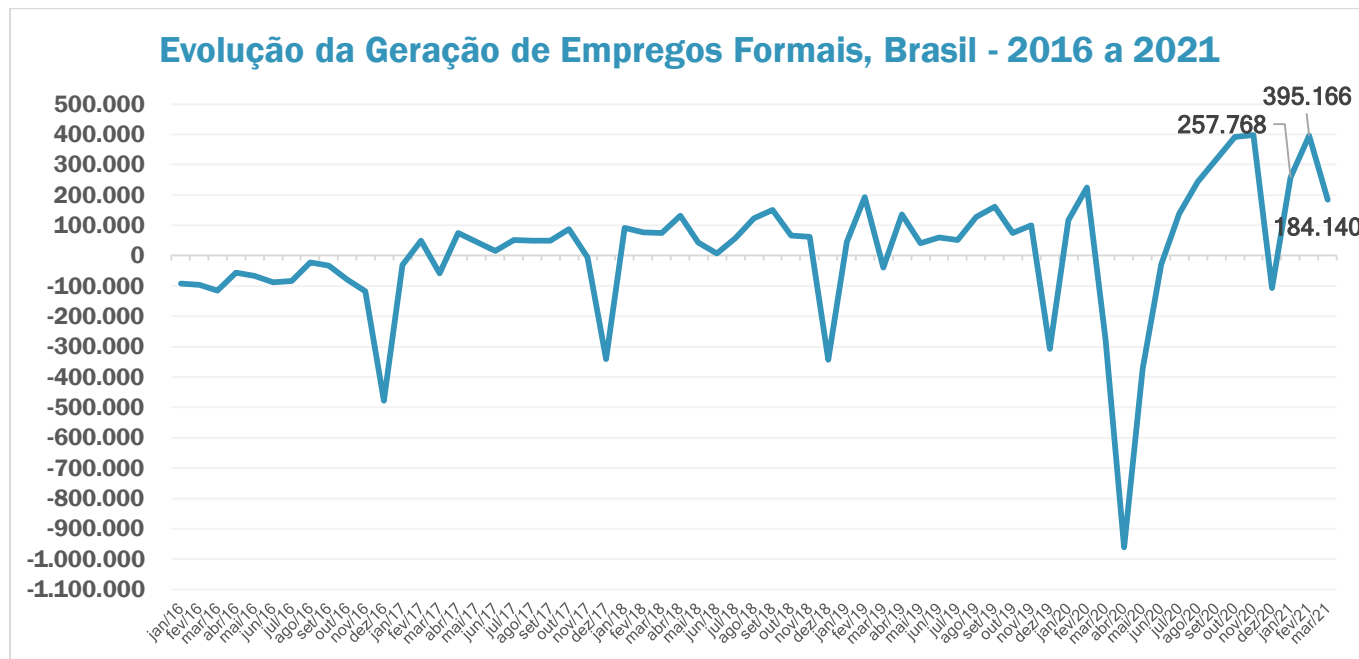


Total de empresas optantes no SIMEL até o dia 08/05/2021	
Grupamentos de Atividades Econômicas	Empresas
Total	12.125.484
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	37.711
Indústria geral	1.315.576
Indústrias de transformação	1.280.666
Construção	1.132.682
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3.605.864
Serviços	6.033.651
Transporte, armazenagem e correio	901.233
Alojamento e alimentação	1.424.382
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.388.936
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	529.561
Serviços domésticos	192.059
Outros serviços	1.597.480

Fonte: Portal do Empreendedor.

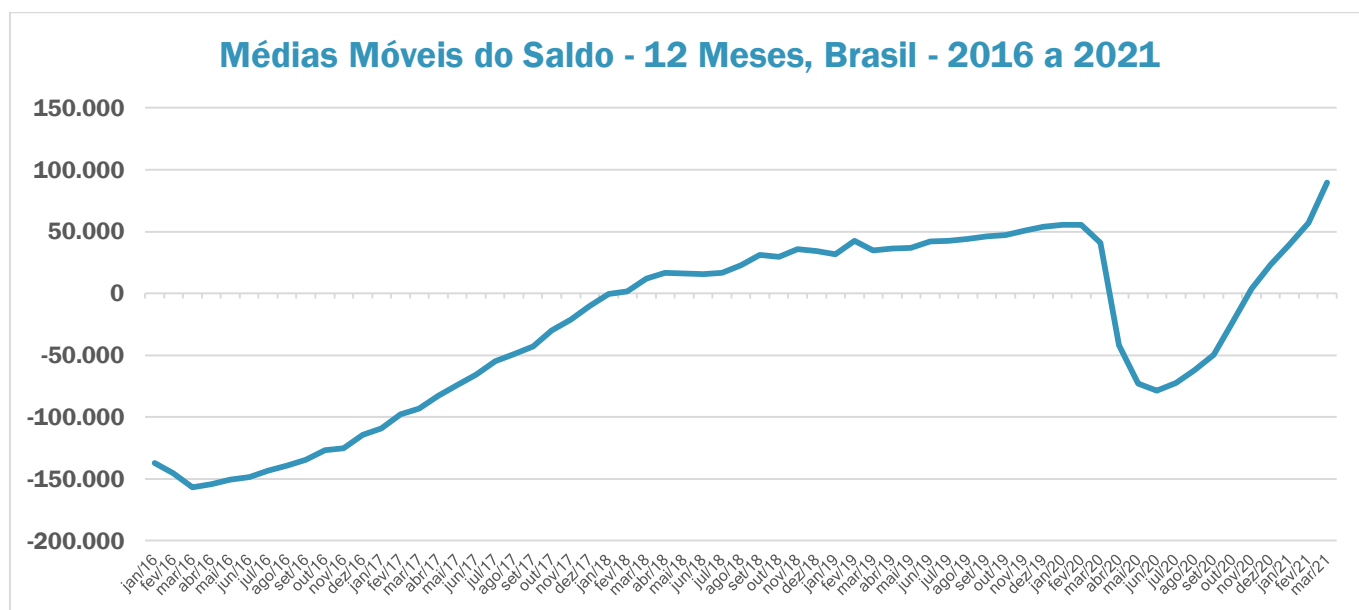
Saldo de empregos formais

No acumulado do 1º trimestre de 2021 foram gerados **837.074** postos de trabalho formais.



Fonte: ME/CAGED e Novo CAGED.

O gráfico abaixo apresenta as médias móveis de 12 meses do saldo do CAGED. A evolução da média móvel do CAGED indicou uma tendência de **recuperação do emprego formal celetista** após a crise econômica iniciada em 2015. Em abril de 2020 a média móvel do saldo se torna negativa, em julho a média volta a crescer e se torna positiva novamente em novembro de 2020.



Fonte: ME/CAGED e Novo CAGED.

Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados						
Indicador	Recorte	1º/2017	1º/2018	1º/2019	1º/2020	1º/2021
Admissões	Total	3.906.740	4.086.616	4.205.921	4.580.125	4.940.568
Desligamentos	Total	3.945.780	3.843.400	4.007.364	4.513.034	4.103.494
Saldo	Total	-39.040	243.216	198.557	67.091	837.074
	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	15.054	-4.141	-2.452	12.607	60.575
	Indústria geral	23.031	76.661	65.314	60.255	227.627
	Indústrias de transformação	21.950	72.975	62.497	56.020	216.024
	Construção	-20.883	23.933	23.990	41.862	113.312
	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	-111.918	-67.108	-82.282	-121.337	94.623
	Serviços	55.676	213.871	193.987	74.075	341.246
	Transporte, armazenagem e correio	-8.561	10.532	17.759	1.189	24.386
	Alojamento e alimentação	-15.444	446	-2.868	-73.443	-6.828
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias,	-8.314	70.364	54.459	21.366	172.027
	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana	80.740	118.158	115.849	117.294	134.096
	Serviços domésticos	-80	31	57	9	97
	Outros serviços	7.335	14.340	8.731	7.660	17.468
	Não identificado	0	0	0	-371	-309
	Intermitentes	----	-9.022	-14.998	16.080	13.138
	Tempo Parcial	----	8.073	6.221	16.282	7.941

Fonte: ME/CAGED e Novo CAGED.

Resultados anuais

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados						
Indicador	Recorte	2016	2017	2018	2019	2020
Admissões	Total	14.847.483	14.763.419	15.491.470	16.197.094	15.369.055
Desligamentos	Total	16.174.041	14.775.383	14.945.025	15.553.015	15.281.271
Saldo	Total	-1.326.558	-11.964	546.445	644.079	87.784
	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-13.683	34.265	2.231	13.039	58.186
	Indústria geral	-339.650	-23.822	12.468	26.535	88.657
	Indústrias de transformação	-309.103	-14.776	1.241	13.203	83.628
	Construção	-385.843	-116.128	11.403	70.710	106.478
	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	-199.045	52.309	116.119	156.399	1.124
	Serviços	-388.337	41.412	404.224	377.396	-165.718
	Transporte, armazenagem e correio	-101.060	-15.612	30.828	25.858	-57.779
	Alojamento e alimentação	-40.328	4.736	20.167	44.024	-272.866
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias,	-226.937	7.397	212.331	193.508	193.941
	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde	10.990	54.392	124.974	107.107	25.343
	Serviços domésticos	-1.009	-216	174	241	105
	Outros serviços	-29.993	-9.285	15.750	6.658	-54.462
	Não identificado	0	0	0	0	-943
	Intermitentes	----	6.050	51.183	85.716	72.968
	Tempo Parcial	----	-641	22.247	20.360	-14.030

Fonte: ME/CAGED e Novo CAGED.

2. INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Perfil do público da política

- Trabalhadores

A tabela ao lado apresenta o perfil do público dos trabalhadores inscritos no SINE, destacando a distinção entre aqueles que se inscreveram em função do Seguro-Desemprego e aqueles que foram apenas buscar uma vaga de emprego. Os dados são provenientes da Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

No total de inscritos, observa-se uma predominância de homens (53,43%), de jovens de 18 a 24 anos (36,14%); adultos de 30 a 39 anos (19,09%); e pessoas com ensino médio completo (49,53%).

- Empresas

No que se refere às empresas que utilizam o SINE, observa-se que do total de vagas oferecidas, 57,86% eram de empresas de grande porte, 19,29% de empresas de pequeno porte e 13,02% de empresas de médio porte.

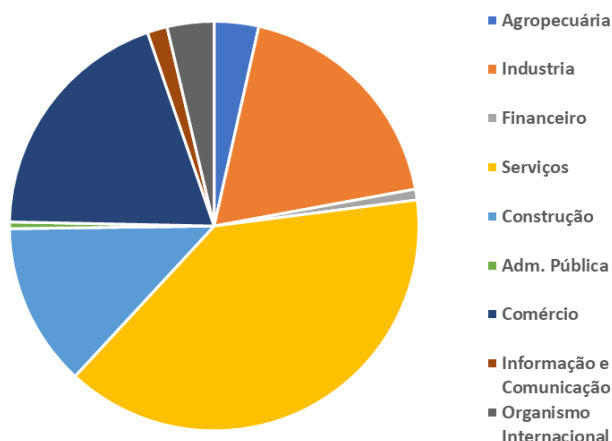
PERFIL DOS INSCRITOS NO SINE (%), 2020			
	Não requerente do SD	Requerente do SD	Total
Sexo			
Homens	47,72%	55,91%	53,43%
Mulheres	52,28%	44,09%	46,57%
Faixa etária			
Até 17 anos	7,11%	0,16%	2,26%
18 a 24 anos	50,41%	29,95%	36,14%
25 a 29 anos	10,65%	16,50%	14,73%
30 a 39 anos	12,44%	21,98%	19,09%
40 a 49 anos	10,37%	18,24%	15,85%
50 a 64 anos	8,08%	12,61%	11,24%
65 anos ou mais	0,94%	0,57%	0,68%
Grau de instrução			
Não Exigida	28,07%	0,00%	8,50%
Sem instrução	0,14%	0,45%	0,36%
Ensino fundamental incompleto	7,72%	9,32%	8,84%
Ensino fundamental completo	4,59%	8,99%	7,65%
Ensino médio incompleto	14,37%	9,10%	10,70%
Ensino médio completo	32,90%	56,75%	49,53%
Ensino superior incompleto	6,89%	4,45%	5,19%
Ensino superior completo	5,31%	10,94%	9,23%

Fonte: BGIMO/ME. Dados extraídos em 01/02/2021

A tabela e o gráfico abaixo apresentam o perfil das vagas oferecidas pelo SINE. Destaca-se a quantidade de vagas oferecidas de alimentador de linha de produção, faxineiro, ocupações ligadas ao comércio varejista e de serviços de obras. Do ponto de vista setorial, observa-se concentração de vagas em empresas nos setores de serviços, comércio e indústria.

Quantidade de vagas oferecidas por Ocupação, Brasil - 2020		
Ocupação	Freq.	%
Alimentador de Linha de Produção	83.959	10,11%
Vendedor de Comercio Varejista	33.303	4,01%
Faxineiro	32.113	3,87%
Servente de Obras	28.962	3,49%
Motorista de Caminhao (Rotas Regionais e Inte	22.768	2,74%
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	22.764	2,74%
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	18.457	2,22%
Pedreiro	17.707	2,13%
Operador de Caixa	16.599	2,00%
Auxiliar de Escritório, em Geral	15.014	1,81%
Total	291.646	35,13%

Quantidade de vagas oferecidas por setor de atividade, Brasil - 2020



Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Intermediação de mão-de-obra					
Indicador	1º/2017	1º/2018	1º/2019	1º/2020	1º/2021
Quantidade de trabalhadores inscritos	1.045.194	826.204	884.604	795.028	635.143
Quantidade de vagas oferecidas	250.601	267.849	284.548	269.808	242.933
Quantidade de encaminhamentos realizados	884.881	955.473	1.042.935	1.006.879	662.835
Quantidade de trabalhadores colocados	153.993	153.623	98.889	112.147	80.379
Quantidade de trabalhadores segurados colocados	10.142	9.808	9.344	10.038	7.666
Quantidade de admitidos CAGED	3.906.740	4.086.616	4.205.921	4.580.125	4.940.568
Colocados/Encaminhados	17,40%	16,08%	9,48%	11,14%	12,13%
Colocados/Vagas	61,45%	57,35%	34,75%	41,57%	33,09%
Colocados/Admitidos	3,94%	3,76%	2,35%	2,45%	1,63%

Fonte: BGIMO/ME. Dados extraídos em 10/05/2021

Resultados anuais

Intermediação de mão-de-obra					
Indicador	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade de trabalhadores inscritos	4.587.100	3.680.870	3.226.814	3.185.691	2.712.828
Quantidade de vagas oferecidas	1.151.992	1.025.069	1.114.858	1.180.248	830.228
Quantidade de encaminhamentos realizados	3.784.249	3.492.940	3.816.695	4.201.608	2.374.105
Quantidade de trabalhadores colocados	416.816	562.563	524.024	463.279	273.354
Quantidade de trabalhadores segurados colocados	54.653	47.929	47.337	49.233	34.429
Quantidade de admitidos CAGED *	14.847.483	14.763.419	15.491.470	16.197.094	15.369.055
Colocados/Encaminhados	11,01%	16,11%	13,73%	11,03%	11,51%

Colocados/Vagas	36,18%	54,88%	47,00%	39,25%	32,93%
Colocados/Admitidos *	2,81%	3,81%	3,38%	2,86%	1,78%

Fonte: BGIMO/ME. Dados extraídos em 10/05/2021 - * Fonte: Caged e Novo CAGED/ME

3. SEGURO-DESEMPREGO

Perfil do público da política

- Segurados

A tabela abaixo apresenta o perfil do público do Seguro-Desemprego, trazendo dados provenientes da Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

No ano de 2020, 59,51% do total de segurados foram do sexo masculino, contra 40,49% feminino. Nota-se maior concentração na faixa etária de 30 a 39 anos, que corresponde a 33,47% do total. Em relação à escolaridade, a maior parte dos segurados possuíam ensino médio completo, 59,38%.

PERFIL DOS SEGURADOS, 2020		
Perfil	Segurados	Percentual
Sexo		
Homens	3.680.368	59,51%
Mulheres	2.504.336	40,49%
Faixa etária		
Até 17 anos	6.264	0,10%
18 a 24 anos	974.466	15,76%
25 a 29 anos	1.144.450	18,50%
30 a 39 anos	2.069.817	33,47%
40 a 49 anos	1.295.895	20,95%
50 a 64 anos	679.186	10,98%
Acima de 65 anos	14.507	0,23%
Ignorado	119	0,00%
Escolaridade		
Analfabeto	30.039	0,49%
Fundamental incompleto	622.780	10,07%
Fundamental completo	592.718	9,58%
Ens. Médio incompleto	495.241	8,01%
Ens. Médio completo	3.672.773	59,38%

Superior incompleto	232.742	3,76%
Superior completo	538.411	8,71%
Total	6.184.704	100,00%

Fonte: BGSD/ME. Dados extraídos em 15/03/2021

Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Seguro-Desemprego					
Indicador	1º/2017	1º/2018	1º/2019	1º/2020	1º/2021
Modalidade do Trabalhador Formal					
Quantidade de segurados	1.720.435	1.561.057	1.600.521	1.483.383	1.396.233
Recursos pagos	8.608.510.636,52	7.903.803.022,78	7.875.910.191,43	8.020.664.334,54	7.226.762.224,54
% de segurados reincidentes	61,28%	61,74%	62,23%	62,57%	60,35%
Taxa de cobertura	74,01%	74,00%	73,56%	73,43%	68,14%
Modalidade do Trabalhador Doméstico					
Quantidade de segurados	62.981	62.431	63.895	57.351	58.527
Recursos pagos	135.642.718	148.080.203	129.689.278	164.024.282	172.738.568
Modalidade Bolsa Qualificação					
Quantidade de segurados	9.314	8.879	7.095	8.185	17.905
Recursos pagos	46.144.707	42.469.694	29.963.888	46.025.050	54.780.134
Modalidade Pescador Artesanal					
Quantidade de segurados	283.238	265.737	417.545	338.558	429.132
Recursos pagos	1.453.668.167	1.201.611.855	910.763.700	1.598.332.231	1.855.271.896
Modalidade do Trabalhador Resgatado					
Quantidade de segurados	87	112	111	146	523
Recursos pagos	211.705	418.806	383.232	388.623	944.900

Fonte: BGSD/ME e BGCAGED/ME. Dados extraídos em 10/05/2021

Resultados anuais

Seguro-Desemprego					
Indicador	Realizado				
	2016	2017	2018	2019	2020
Modalidade do Trabalhador Formal					
Quantidade de segurados	7.195.798	6.529.654	6.249.038	6.303.503	6.184.704
Recursos pagos	34.824.203.516	34.382.791.220	32.809.511.259	33.779.372.355	35.439.778.665
% de segurados reincidente	61,25%	61,09%	61,58%	62,30%	61,40%
Taxa de cobertura	71,60%	72,35%	72,40%	71,18%	72,09%
Modalidade do Trabalhador Doméstico					
Quantidade de segurados	139.008	230.178	225.505	230.876	231.718
Recursos pagos	321.287.801	615.955.491	633.924.779	651.475.543	696.391.166
Modalidade Bolsa Qualificação					
Quantidade de segurados	25.697	17.653	13.441	14.302	52.788
Recursos pagos	146.327.081	117.683.107	92.965.187	76.894.962	229.415.246

Modalidade Pescador Artesanal					
Quantidade de segurados	617.266	663.175	741.624	798.613	795.828
Recursos pagos	1.389.897.905	2.417.522.583	2.539.484.250	2.454.578.442	3.312.511.748
Modalidade do Trabalhador Resgatado					
Quantidade de segurados	757	588	1.092	853	816
Recursos pagos	1.958.880	1.304.247	2.792.358	2.491.008	2.151.274

Fonte: BGSD/ME e BGCAGED/ME. Dados extraídos em 13/03/2021

Quantidade de Trabalhadores Resgatados de Condições Análogas ao Trabalho Escravo no Brasil

De acordo com dados da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho, 34 trabalhadores em condição análoga ao trabalho escravo foram resgatados em todo o Brasil no 2º trimestre de 2020. No acumulado do ano, de janeiro a junho, foram identificados 387 trabalhadores em condições análogas à escravidão.

Quantidade de Trabalhadores em Condições Análogas ao Trabalho Escravo no Brasil 1995-2019	
Ano	Trabalhadores resgatados
1995	84
1996	425
1997	394
1998	159
1999	725
2000	516
2001	1.305
2002	2.272
2003	5.222
2004	2.887
2005	4.348
2006	3.417
2007	6.025
2008	5.045
2009	3.669
2010	2.634
2011	2.495
2012	2.604
2013	2.113
2014	1.569
2015	906
2016	777
2017	640
2018	1.154
2019	1.051

2020*	942
Total	53.378

Fonte: Subsecretaria de Inspeção do Trabalho

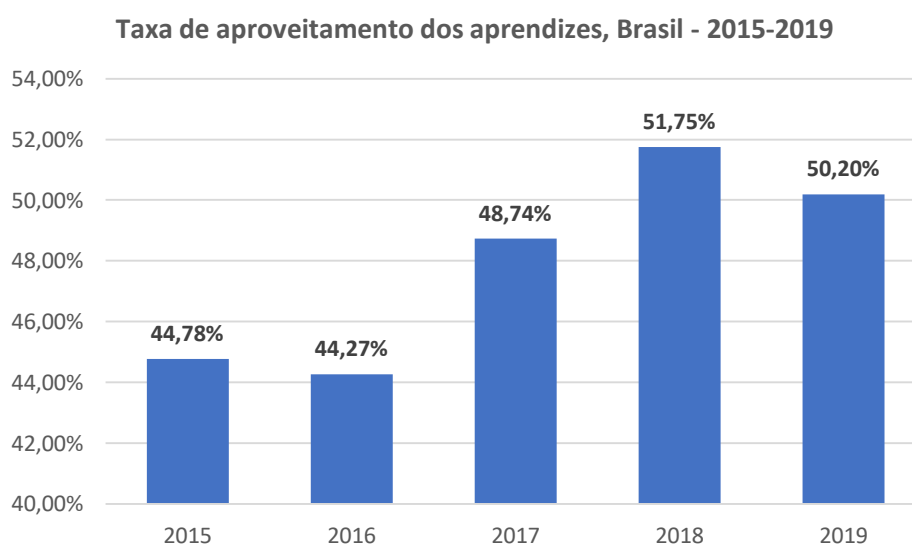
4. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Análise da trajetória dos aprendizes

Esta seção visa analisar a trajetória dos egressos dos programas de aprendizagem no mercado de trabalho. Os dados utilizados são provenientes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que fornece informações sobre a movimentação mensal no mercado de trabalho formal.

A metodologia utilizada foi verificar se os aprendizes que terminaram o programa de aprendizagem em determinado ano, foram readmitidos no mercado de trabalho formal, num período de até 18 meses após o término do contrato. A taxa de aproveitamento representa o percentual de admitidos em relação ao total de desligados como aprendizes no período em análise.

Observa-se que dos aprendizes que terminaram o contrato de aprendizagem em 2018, **51,75%** foi readmitido no mercado de trabalho formal ao longo de 2018 ou 2019.



Fonte: CAGED/ ME.

5. FOMENTO À GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Esta seção visa apresentar os principais dados sobre duas políticas do Ministério da Economia, os Programas de Geração de Emprego e Renda (PROGER) e o Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO). Os dados do PROGER estão disponíveis para consulta em sua base de gestão que possui dados históricos consolidados desde 1995 sobre todas as modalidades do programa. Os dados do PNMPO são enviados pelas instituições parceiras necessitando um trabalho manual de consolidação dos dados.

Programas de Geração de Emprego e Renda - PROGER

O Programa de Geração de Emprego e Renda do FAT (PROGER) é um conjunto de linhas de financiamento criado com a finalidade de incrementar a política pública de combate ao desemprego, mediante financiamentos focados em empreendimentos de menor porte em diversos setores da economia, com destaque para os setores de turismo, exportação e inovação tecnológica. O Programa também destina recursos para linhas destinadas à melhoria da qualidade de vida e da empregabilidade do trabalhador e para agricultura familiar – no âmbito do Programa Nacional de Agricultura Familiar – PRONAF.

É importante destacar que o CODEFAT, define os limites operacionais das linhas de crédito (prazos, taxas e teto financiável, etc.), mas os valores do financiamento são de livre negociação entre a instituição financeira e o proponente ao crédito, respeitados os limites definidos pelo Conselho.

Perfil do público da política

PERFIL DOS CONTRATANTES FÍSICOS DO PROGER - 2020	
Recorte	Distribuição
Sexo	
Feminino	14,97%
Masculino	85,02%
Faixa de Idade	
De 16 a 19 Anos	1,09%
De 20 a 24 Anos	4,47%
De 25 a 29 Anos	8,14%
De 30 a 39 Anos	22,45%
De 40 a 49 Anos	22,68%
De 50 a 64 Anos	33,52%
Maior Que 65	7,66%
Faixa de escolaridade	
ANALFABETO	0,07%

Dentre as pessoas físicas que contrataram crédito do PROGER, a maioria eram homens, cerca de 85,02%, entre 30 e 64 anos, 78,65%, com ensino médio completo, 44,43%.

ATE 5º ANO INCOMPL	4,34%
5º ANO COMPLETO	5,82%
6º AO 9º ANO INCOMPL	8,36%
FUNDAMENTAL COMPLETO	25,75%
ENS. MEDIO INCOMPL	3,91%
ENS. MEDIO COMPLETO	44,43%
SUPERIOR INCOMPLETO	1,91%
SUPERIOR COMPLETO	5,34%
ESPECIALIZACAO	0,05%
DOCTORADO	0,02%
Total	100%
Fonte: BGPROGER/ME. Dados Extraídos em 13/05/2021.	

Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados Semestrais

Programas de Geração de Emprego e Renda do FAT (PROGER)						
Indicador		Realizado				
		2º sem 2016	2º sem 2017	2º sem 2018	2º sem 2019	2º sem 2020
Quantidade de contratos firmados		165.240	107.684	68.849	32.556	15.668
Valor total de recursos repassados		R\$ 3.713.174.990,40	R\$ 2.510.957.640,89	R\$ 2.914.601.904,41	R\$ 818.223.827,47	R\$ 340.652.435,13
Distribuição de Recursos Repassados por Faixa de Faturamento Bruto Anual	Até R\$60.000,00	2,53%	2,50%	2,22%	3,91%	0,31%
	De R\$60.000,01 a R\$240.000,00	6,97%	6,58%	7,08%	9,41%	8,86%
	De R\$240.000,01 a R\$360.000,00	5,68%	4,74%	4,44%	6,05%	7,78%
	De R\$360.000,01 a R\$1.200.000,00	24,40%	29,59%	26,96%	31,66%	33,86%
	De R\$1.200.000,01 a R\$2.400.000,00	26,17%	29,28%	26,64%	24,05%	23,42%
	De R\$2.400.000,01 a R\$3.600.000,00	24,20%	24,86%	20,13%	13,57%	5,04%
	De R\$3.600.000,01 a R\$5.000.000,00	3,28%	0,88%	9,88%	6,55%	19,15%
	De R\$5.000.000,01 a R\$7.500.000,00	6,05%	1,44%	1,20%	0,88%	1,57%
	De R\$10.000.000,01 a R\$16.000.000,00	0,66%	0,12%	0,09%	1,36%	0,00%
	De R\$16.000.000,01 a R\$25.000.000,00	0,02%	0,01%	0,00%	0,20%	0,00%
	De R\$25.000.000,01 a R\$60.000.000,00	0,03%	0,00%	1,11%	0,32%	0,00%
	De R\$60.000.000,01 a R\$90.000.000,00	0,01%	0,01%	0,00%	0,04%	0,00%
	De R\$90.000.000,01 a R\$300.000.000,00	0,00%	0,00%	0,25%	2,00%	0,00%
	Acima de R\$300.000.000,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Estoque das empresas contratantes do PROGER		n/d	n/d	n/d	n/d	n/d

Nota: Não estão incluídas informações do BNDES para o período do sexto bimestre de 2020.

Fonte: BGPROGER/ME. Dados Extraídos em 16/03/2021.

Resultados anuais

Programas de Geração de Emprego e Renda do FAT (PROGER)						
Indicador		Realizado				
		2016	2017	2018	2019	2.020
Quantidade de contratos firmados		305.696	197.566	124.693	69.577	52.695,00
Valor total de recursos repassados		6.346.404.224,82	4.537.440.806,00	4.580.124.543,53	1.896.221.274,40	1.271.885.022
Distribuição de Recursos Repassados por Faixa de Faturamento Bruto Anual	Até R\$60.000,00	2,9%	2,6%	1,8%	3,4%	3,7%
	De R\$60.000,01 a R\$240.000,00	7,8%	6,7%	5,6%	9,0%	10,0%
	De R\$240.000,01 a R\$360.000,00	5,6%	4,8%	3,8%	5,5%	5,9%
	De R\$360.000,01 a R\$1.200.000,00	26,8%	28,2%	25,4%	30,5%	31,6%
	De R\$1.200.000,01 a R\$2.400.000,00	25,3%	28,2%	28,4%	24,3%	24,8%
	De R\$2.400.000,01 a R\$3.600.000,00	20,9%	24,6%	24,0%	15,6%	14,8%
	De R\$3.600.000,01 a R\$5.000.000,00	3,5%	1,7%	7,7%	7,8%	7,0%
	De R\$5.000.000,01 a R\$7.500.000,00	6,3%	2,6%	1,0%	1,9%	1,4%
	De R\$10.000.000,01 a R\$16.000.000,00	0,7%	0,4%	0,1%	0,8%	0,8%
	De R\$16.000.000,01 a R\$25.000.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%
	De R\$25.000.000,01 a R\$60.000.000,00	0,1%	0,1%	1,4%	0,2%	0,0%
	De R\$60.000.000,01 a R\$90.000.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
	De R\$90.000.000,01 a R\$300.000.000,00	0,0%	0,0%	0,9%	0,8%	0,0%
	Acima de R\$300.000.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Estoque das empresas contratantes do PROGER		n/d	n/d	n/d	n/d	n/d

Fonte: BGPROGER/ME. Dados Extraídos em 13/05/2021.

Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado

O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) foi criado pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, posteriormente reformulado pela Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018, com objetivo de apoiar e financiar atividades produtivas de empreendedores, principalmente por meio da disponibilização de recursos para o microcrédito produtivo orientado.

São beneficiárias do PNMPO pessoas naturais e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas urbanas e rurais, apresentadas de forma individual ou coletiva, com renda ou a receita bruta anual limitada ao valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Os dados apresentados referem-se à execução das instituições operadoras do Programa, importa mencionar que atualmente o PNMPO, não é operacionalizado com recursos dos depósitos especiais do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Monitoramento

Fonte: SEMP/SPPE/SEPEC, baseado em informações enviadas pelas instituições operadoras. Atualizado em 16/03/2021.

Monitoramento dos últimos 5 anos

Fonte: SEMP/SPPE/SEPEC, baseado em informações enviadas pelas instituições operadoras. Atualizado em 16/03/2021.

ANO DE 2020			INSTITUIÇÕES CADASTRADAS NO PNMPO (2020)		
INSTITUIÇÃO	VALOR CONCEDIDO	CONTRATOS			
AGÊNCIA DE FOMENTO	R\$ 78.020.961	7.992	AGÊNCIA DE FOMENTO	7	
BANCOS COMERCIAIS	R\$ 196.131.110	40.396	BANCOS COMERCIAIS	4	
BANCOS PÚBLICOS	R\$ 12.367.380.101	4.520.608	BANCOS PÚBLICOS	4	
COOPERATIVAS	R\$ 498.557.313	42.995	COOPERATIVAS	45	
OSCIP	R\$ 525.222.561	101.554	OSCIP	46	
SCMEPP	R\$ 136.798.923	19.702	SCMEPP	6	
TOTAL	13.802.110.969	4.733.247	Total Geral	112	
Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO)					
Indicador	Realizado				
	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade de Contratos Realizados	4.699.476	4.300.728	4.739.929	4.969.562	4.733.247
Valor concedido (R\$)	9.263.808.770	8.644.549.202	10.356.731.697	12.385.821.857	13.802.110.969

Fonte: SEMP/SPPE/SEPEC, baseado em informações enviadas pelas instituições operadoras. Atualizado em 16/03/2021.

6. ABONO SALARIAL

O Abono Salarial é o benefício que assegura aos trabalhadores brasileiros que, entre outros critérios, são cadastrados no PIS há pelo menos 5 anos, e que recebem até dois salários mínimos, o pagamento de, no máximo, um salário mínimo. O cálculo do valor do benefício corresponde ao número de meses trabalhados no ano-base multiplicado por 1/12 do valor do salário mínimo vigente na data do pagamento.

Conforme calendário estabelecido pelo CODEFAT, o recebimento do Abono Salarial tem seu início no segundo semestre de cada ano e se estende para o primeiro semestre do ano seguinte, dessa forma, os quantitativos e valores de benefícios pagos no ano se referem ao segundo semestre do ano indicado e primeiro semestre do ano seguinte.

Monitoramento dos últimos 5 anos

Abono Salarial						
Indicador	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021 *
Quantidade de abonos pagos	22.280.724	22.763.558	22.569.922	22.679.297	22.162.440	12.056.742
Valor total de recursos pagos (R\$)	18.514.841.523	15.994.936.466	15.078.201.569	15.733.105.133	18.010.951.50	9.277.562.673

Fonte: Base de dados do Abono Salarial/ME

* Segundo Semestre de 2020. Dados atualizados até 31 de dezembro de 2020.

7. CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Carteira de Trabalho e Previdência Social é o documento por meio do qual qualquer cidadão que queira prestar serviços é legalmente registrado, de forma a garantir o acesso a direitos e benefícios trabalhistas.

Em 2020, foram registrados 64.073.495 acessos à Carteiras de Trabalho e Previdência Social Digital. A emissão de CTPS físicas diminuiu bastante em decorrência da implantação da CTPS digital após a publicação da Portaria nº 1.065, que ocorreu em 23 de setembro de 2019.

Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)						
1º TRIMESTRE						
Indicador	1º/2016	1º/2017	1º/2018	1º/2019	1º/2020	1º/2021
Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo manual	405.288	375.922	360.441	323.502	79.827	199
Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo informatizado	976.783	1.073.811	1.049.735	1.099.014	444.671	4.817
Total de acessos da Carteiras de Trabalho Digital	-	-	-	249.346	15.023.979	63.563.567

Fonte: BGCTPS/ME

Resultados anuais

Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)						
Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo manual	382.660	275.739	259.483	238.186	192.207	197
Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo informatizado	798.319	708.464	733.286	853.727	723.336	5.631
Total de acessos da Carteiras de Trabalho Digital	-	-	-	-	6.250.268	64.073.495

Fonte: BGCTPS/ME

FICHAS TÉCNICAS DOS INDICADORES

1. Conjuntura

- **Indicador: População Economicamente Ativa**

Descrição: A População Economicamente Ativa – PEA ou força de trabalho é constituída pela população de 14 anos ou mais que se encontra ocupada ou desocupada.

Forma de cálculo: *Ocupados + Desocupados.*

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

- **Indicador: População desocupada**

Descrição: Pessoas de 14 anos ou mais que no período de referência não estava trabalhando, mas estava procurando emprego.

Forma de cálculo: $\sum \text{População desocupada}$

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

- **Indicador: Taxa de desocupação**

Descrição: Representa o percentual de pessoas desocupadas em relação ao total da população economicamente ativa.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Desocupados}}{\text{PEA}} \times 100$

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

- **Indicador: Taxa de informalidade**

Descrição: Representa o percentual de trabalhadores informais em relação ao total da população ocupada. Consideram-se informais aqueles trabalhadores assalariados sem carteira de trabalho assinada, empregadores e trabalhadores por conta própria que não contribuem para a previdência social, e trabalhadores familiares.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Ocupados informais}}{\text{Total de ocupados}} \times 100$

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

- **Indicador: Saldo de empregos formais**

Descrição: Representa a diferença entre o total de trabalhadores admitidos e o total de trabalhadores desligados no mercado de trabalho formal no período. Um saldo positivo reflete a geração de novos postos de emprego e um saldo negativo resulta na perda de postos de emprego.

Forma de cálculo: *Admitidos – Desligados*

Fonte: Ministério da Economia/CAGED.

2. Intermediação de mão-de-obra

- **Indicador: Quantidade de trabalhadores inscritos**

Descrição: Representa o total de pessoas que se inscreveram no SINE no período de referência, seja para dar entrada no Seguro-Desemprego, ou para buscar uma vaga de emprego. Considera-se a data de inscrição como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Trabalhadores inscritos}$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

- **Indicador: Quantidade de vagas oferecidas**

Descrição: Representa o total de vagas oferecidas pelo SINE no período de referência. Considera-se a data de cadastro da vaga como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Vagas oferecidas}$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

- **Indicador: Quantidade de encaminhamentos realizados**

Descrição: Representa o total de encaminhamentos de trabalhadores para vagas de emprego, realizados pelo SINE. Importante ressaltar que um mesmo trabalhador pode ser encaminhado para mais de uma vaga. Considera-se a data do encaminhamento como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Encaminhamentos}$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

- **Indicador: Quantidade de trabalhadores colocados**

Descrição: Representa o total de colocações realizadas pelo SINE, ou seja, o resultado do processo de intermediação de mão-de-obra. Considera-se a data em que o empregador deu o retorno do encaminhamento como referência.

Forma de cálculo: $\sum Colocações$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

▪ **Indicador: Quantidade de trabalhadores segurados colocados**

Descrição: Representa o total de colocações realizadas pelo SINE, ou seja, o resultado do processo de intermediação de mão-de-obra, mas com um recorte apenas para aqueles trabalhadores que estavam recebendo Seguro-Desemprego. Considera-se a data em que o empregador deu o retorno do encaminhamento como referência.

Forma de cálculo: $\sum Colocações\ de\ trabalhadores\ segurados$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

▪ **Indicador: Quantidade de admitidos CAGED**

Descrição: Representa o total de admissões registradas no CAGED.

Forma de cálculo: $\sum Admissões$

Fonte: Ministério da Economia/CAGED.

▪ **Indicador: Taxa de efetividade dos encaminhamentos**

Descrição: Representa o percentual de encaminhamentos que resultaram em colocação.

Forma de cálculo: $\frac{Colocados}{Encaminhamentos} \times 100$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

▪ **Indicador: Taxa de aproveitamento das vagas**

Descrição: Representa o percentual de vagas que foram preenchidas.

Forma de cálculo: $\frac{Colocados}{Vagas} \times 100$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

▪ **Indicador: Taxa de colocação no mercado de trabalho formal**

Descrição: Representa o percentual de admissões no mercado de trabalho formal, que resultaram do processo de intermediação de mão-de-obra do SINE.

Forma de cálculo: $\frac{Colocados}{Admitidos\ CAGED} \times 100$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

3. Seguro-Desemprego

- **Indicador: Quantidade de segurados**

Descrição: Representa o total de trabalhadores que deram entrada no Seguro-Desemprego, foram habilitados, mas ainda não receberam a primeira parcela. Utiliza-se a data do requerimento como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Segurados}$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

- **Indicador: Recursos pagos**

Descrição: Representa o valor total de recursos pagos em parcelas de Seguro-Desemprego no período de referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Parcelas pagas}$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

- **Indicador: Segurados reincidentes**

Descrição: Representa o percentual de segurados reincidentes em relação ao total de segurados.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Segurados reincidentes}}{\text{Total de segurados}} \times 100$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

- **Indicador: Taxa de cobertura**

Descrição: Representa o percentual de segurados em relação ao potencial de trabalhadores requerentes. É calculado pela razão entre a quantidade de segurados no período e a quantidade de desligados que são potenciais requerentes pelos dados do CAGED. Para a estimação dos potenciais requerentes do Seguro-Desemprego através do CAGED considera-se todos os desligados com tipo de desligamento sem justa causa.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Segurados}}{\text{Desligados sem justa causa}} \times 100$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão do Seguro-Desemprego e CAGED.

4. Qualificação Profissional

- **Indicador: Taxa de aproveitamento de aprendizes**

Descrição: Representa o percentual de aprendizes que terminaram o programa de aprendizagem em determinado ano e foram readmitidos no mercado de trabalho formal, num período de até 23 meses após o término do contrato.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Aprendizes readmitidos}}{\text{Aprendizes desligados}} \times 100$

Fonte: Ministério da Economia/CAGED.

5. Geração de emprego e renda

- **Indicador: Quantidade de Contratos Firmados**

Descrição: Representa a quantidade total de contratos firmados no período definido.

Forma de cálculo: $\sum Qtd\ Contratos$

Fonte: Ministério da Economia/PROGER.

- **Indicador: Valor Total de Recursos Repassados**

Descrição: Representa o valor total dos contratos firmados no período definido.

Forma de cálculo: $\sum Valor\ Total$

Fonte: Ministério da Economia/PROGER.

- **Indicador: Estoque das Empresas Contratantes do PROGER**

Descrição: Quantidade de empregados na empresa conforme declarado pela empresa.

Forma de cálculo: $Qtd\ Empregados\ Total$

Fonte: Ministério da Economia/PROGER.

- **Indicador: Quantidade de Clientes Atendidos**

Descrição: Quantidade total de clientes atendidos no período definido.

Forma de cálculo: $\sum Clientes\ Atendidos$

Fonte: Ministério da Economia/PROGER.

- **Indicador: Quantidade de Contratos Realizados**

Descrição: Quantidade total de contratos realizados no período definido.

Forma de cálculo: \sum *Contratos Realizados*

Fonte: Ministério da Economia/PROGER.

▪ **Indicador: Valor Concedido**

Descrição: Valor total concedido aos clientes no período definido.

Forma de cálculo: \sum *Valor Concedido*

Fonte: Ministério da Economia/PROGER.